



DEMOCRACIA

E LUTA:

**PARTICIPE
DAS
ELEIÇÕES!**

**ELEIÇÕES
ADUFSCar**

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL - BIÊNIO 2025-2027



**Nos dias 2,3 e 4 de setembro vote nas eleições
para o biênio 2025-2027 da nossa ADUFSCar!**

Votação para Diretoria - Presencial

Nas sedes da ADUFSCar nos campi da UFSCar. Em São Carlos também terão urnas no CAU, IFSP e área norte do campus UFSCar.

**Votação para o
Conselho Fiscal - virtual**

(link será enviado pela Comissão Eleitoral).



Fernanda Castelano Rodrigues
Presidenta do biênio 2023-2025

EDITORIAL

ADUFSCar com luta e afeto

Em fevereiro de 2022, chegou às casas de cada filiada/o o Jornal ADUFSCar. O primeiro mandato Mais ADUFSCar se iniciara em setembro do ano anterior e nossa Diretoria tinha uma missão: transformar profundamente a ADUFSCar.

Essa transformação precisaria ter como principal meta devolver nossa entidade sindical às/aos docentes da UFSCar e do IFSP/Campus de São Carlos, democratizando os processos de discussão e deliberação e aproximando cada vez mais a ADUFSCar de sua base de sindicalizadas/os.

Ademais, também tínhamos consciência de que mudanças estruturais profundas eram necessárias em todas as áreas da entidade, pois os setores administrativo, financeiro, jurídico e de comunicação careciam de profissionalização, modernização, eficiência e transparência.

No entanto, antes de tudo, nossa Diretoria Mais ADUFSCar sentia que as/os professoras/

es precisavam de acolhimento. Estávamos passando por uma pandemia que avassalou o mundo, enfrentando em nosso país um governo miliciano, antidemocrático, que destruía direitos, promovia a morte, negava o conhecimento científico e pregava o ódio às universidades e instituições públicas. Era importante que nossas/os docentes se sentissem valorizadas/os e tivessem, na ADUFSCar, um espaço acolhedor e seguro para estar, conversar e debater. Principalmente, era preciso que as/os filiadas/os se sentissem verdadeiramente representadas/os.

Em dois mandatos consecutivos, de setembro de 2021 a setembro de 2025, as diretorias da Mais ADUFSCar têm trabalhado incansavelmente para promover uma verdadeira revolução na ADUFSCar, para tornar verdadeiramente nosso, coletivo, de todas, todes e todos o espaço físico e o espaço simbólico de lutas pelos direi-

tos das/os docentes de instituições federais.

Esta é a 13ª edição do Jornal ADUFSCar e tenho um orgulho imenso de poder afirmar com firmeza que tudo isso vem acontecendo. Que a ADUFSCar é hoje muito melhor do que era antes da Mais ADUFSCar. Que é radicalmente diferente daquela que encontramos quando assumimos a Diretoria em 2021. Que cada professor(a) que entra em qualquer uma de nossas sedes se sente acolhida/a e representada/o. Que os recursos que mantêm nossa entidade são utilizados com absoluta responsabilidade e transparência. Que nosso retorno à base do ANDES Sindicato Nacional nos fez retomar o protagonismo na defesa dos direitos de nossa categoria. E que a ADUFSCar está preparada para seguir sua vocação de luta e afeto, marca registrada na Mais ADUFSCar.

É hora de eleições, participe!

A presença de todas/os as/os nossas/os filiadas/os no processo eleitoral que acontecerá nos próximos dias será fundamental para a continuidade de nossa mobilização. Entre os dias 02 e 04 de setembro, acontecerão as eleições da Diretoria e do Conselho Fiscal da ADUFSCar.

Para o Conselho Fiscal, cada filiada/o poderá votar eletronicamente, realizando o procedimento com instruções que serão enviadas ao e-mail cadastrado na nossa seção sindical.

Para votar e eleger a nova Diretoria, vamos contar com sua visita, professor(a), a uma de nossas sedes nos campi da UFSCar. Também haverá urnas no IFSP, na CAU e em diferentes pontos da área norte do campus de São Carlos. As informações serão amplamente divulgadas pela Comissão Eleitoral em breve, aguarde!

PROGRAMA DOCENTE SÊNIOR

Comitê de Aposentadas/os participa de reunião CoGePe

No dia 20 de agosto, o prof. João Alberto Camarotto, representante da ADUFSCar no Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe), acompanhado do prof. Francisco José da Costa Alves e da profa. Elisabeth Márcia Martucci, participaram da 23ª. Reunião Ordinária do colegiado superior, para análise das contribuições dos centros na atualização da normativa institucional relativa ao Programa Docente Sênior proposta pelo

Comitê de Aposentadas/os da ADUFSCar.

Considerando as restrições orçamentárias atuais das Universidades Federais, justificada pela presidência do conselho, ficou acordada uma nova redação do dispositivo relativo ao ressarcimento de despesas dos docentes sêniores. Tal redação deverá enfatizar que, considerando a relevância do trabalho prestado e para evitar o uso, pelas/os docentes aposenta-

das/os, de recursos próprios para seu exercício, a Administração Superior da UFSCar, em conjunto com as entidades de representação das Instituições Federais de Ensino Superior, envidará esforços para garantir a compensação remuneratória dos Docentes Sêniores, seja em forma de bolsas e/ou da extensão de benefícios existentes para os integrantes da carreira do Magistério Federal da ativa.

As contribuições recebidas

via CoGePe serão incorporadas ao texto para posterior encaminhamento e apreciação pelo Conselho Universitário (ConsUni).

Os representantes do Comitê expressaram que se faz urgente a construção de uma política nacional que traga como protagonista a Docência Sênior, que conta com o trabalho de uma categoria diferenciada em termos de competência, experiência e mérito acadêmico.



ADUFSCar
Seção Sindical do ANDES-SN

EXPEDIENTE35ª Diretoria biênio 2023-2025



ADUFSCar
Seção Sindical do ANDES-SN

O Jornal ADUFSCar é uma publicação da Associação de Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior dos Municípios de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (Buri/SP) – Seção Sindical do ANDES-SN

Fernanda Castelano Rodrigues
Presidenta

André Farias de Moura
1º Secretário

Paula Serrão
1ª Tesoureira

Nataly Lopes
2ª. Secretária

Luiz Antonio Tonin
2º Tesoureiro

João Alberto Camarotto e
Francisco José Alves (Chiquinho)
Representantes das/os Aposentadas/os

Marcelo Domingues
Representante IFSP campus São Carlos (EBTT)

Marco Antonio dos Santos Farias
Representante do campus Araras

Aluisio Finazzi Porto
Representante do campus Sorocaba

Fabiana Cotrim
Representante do campus Lagoa do Sino

Jornalista responsável: Vanessa Presse (MTB 57.492)

Reportagem: Bárbara Monteiro

Designer: Alice Agnes

Projeto Gráfico: Agência 10 Comunicação

Impressão: Fullgraphics

Tiragem: 1000 mil exemplares

Periodicidade: Trimestral

Contato: imprensa@adufscar.org.br

Telefone (whatsapp): 16 99609-4672

● ELEIÇÕES SINDICAIS

ADUFSCar convoca eleições para a gestão 2025-2027

Nos dias 2,3 e 4 de setembro acontece o processo eleitoral da ADUFSCar. As eleições ocorrerão de modo presencial para a Diretoria e de modo virtual para o Conselho Fiscal (CF).

A Comissão Eleitoral, responsável pelo processo de eleições para o Biênio 2025-2027, homologou a candidatura da Chapa 1 – Mais ADUFSCar, única inscrita para o pleito, além das 18 inscrições de docentes de São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino para o CF.

Por que é importante votar nas eleições da ADUFSCar?

A ADUFSCar convida todas/os as/os sindicalizadas/os a acompanharem e participarem deste importante processo democrático. Mesmo com uma única chapa inscrita no pleito, são fundamentais a participação e o voto das/os docentes para legitimar a atuação sindical.

A votação demonstra a importância da ADUFSCar nas lutas por direitos e valorização da carreira, sobretudo, em defesa da Educação Pública e da democracia. É o voto de cada docente que garantirá a firme



A Comissão Eleitoral, responsável pelo processo de eleições é composta pelo prof. André Farias de Moura (presidente) e o representante da Chapa 1 – Mais ADUFSCar, prof. Oto Araujo Vale

atuação da entidade frente aos embates, proporcionando uma relação de respeito e reconhecimento de sua força.

Por que a eleição para Diretoria será presencial e a do CF eletrônica?

A eleição para a Diretoria da ADUFSCar será no formato presencial porque após a deliberação da categoria pela reincorporação ao ANDES-SN, em junho de 2023, a entidade deve estar em conformidade com a concepção sindical e estrutura organizativa do Sindicato Nacional. O Estatuto do ANDES

determina que a eleição para a direção nacional assim como para a direção das seções sindicais é direta, através de voto secreto e presencial das/os sindicalizadas/os.

A estrutura sindical do ANDES-SN permite a organização por local de trabalho com autonomia política, jurídica, administrativa e financeira, materializadas nos princípios e nas políticas aprovadas nas instâncias deliberativas do Sindicato Nacional, positivadas em seu Estatuto.

O Conselho Fiscal é uma instância interna da ADUFSCar,

que não conflita com o Estatuto do ANDES. Dessa maneira, o formato de sua eleição (presencial ou virtual), no âmbito do Regimento Eleitoral da entidade, é debatido e referendado em AG.

Como serão as eleições?

A votação presencial para a Diretoria ocorrerá nas sedes da ADUFSCar dos quatro campi. Em São Carlos, a Comissão Eleitoral também disponibilizará urnas fixas no IFSP e em vários departamentos da UFSCar. A divulgação desses locais será realizada amplamente nos canais de comunicação da entidade.

A votação eletrônica para o Conselho Fiscal será via sistema Helios Voting. Cada sindicalizada/o receberá um e-mail com o link para acesso à urna virtual.

A apuração dos votos do CF pela Comissão Eleitoral, ocorrerá no dia 04 de setembro, às 18h30, com transmissão ao vivo no canal da ADUFSCar no Youtube, conforme determina o Regimento Eleitoral. Para a eleição da Diretoria, a apuração e proclamação do resultado ocorrerá no dia 05 de setembro, a partir das 14 horas.

● REPRESENTATIVIDADE

Eleição para CF reforça a importância da adequação estatutária da ADUFSCar

De 21 a 31 de julho, as/os docentes sindicalizadas/os puderam registrar chapas para disputar o pleito da Diretoria e também se inscrever ao Conselho Fiscal. A Comissão Eleitoral recebeu e deferiu 18 inscrições ao CF.

Atualmente, a UFSCar conta com 47 departamentos (São Carlos, Araras e Sorocaba), além do Centro de Ciências da Natureza (CCN) em Lagoa do Sino. Se cada departamento tivesse a inscrição de um/a candidata/o + suplente, o CF contaria com 100 docentes, somando o IFSP e Representantes de Aposentadas/os. Diante da conjuntura, das dificuldades do engajamento e mobilização, da intensificação e sobrecarga de trabalho das/os docentes e tantos outros motivos, sabemos que esse número de conselheiras/os está longe de se tornar real.

O Conselho Fiscal da ADU-

FSCar é um órgão deliberativo constituído por um/a representante titular e suplente de cada Departamento Acadêmico. Sua competência primordial deveria ser a fiscalização das contas da entidade, mas o atual Estatuto concede um papel político que inviabiliza, em muitos casos, o trabalho político da Diretoria do biênio e usurpa a instância máxima de decisão da categoria: a Assembleia Geral. A falsa ideia de que ao órgão é também atribuída uma espécie de “representação de departamentos”, como realmente ocorreu quando a entidade foi fundada, não condiz há anos com o praticado na entidade.

Qual a proposta da Diretoria para o CF ADUFSCar?

A atualização do Estatuto da ADUFSCar é necessária para fazer cumprir a deliberação de

revinculação ao ANDES-SN. No documento, a Diretoria propõe que o Conselho Fiscal atue como uma instância fiscalizadora e de controle da entidade, limitando-se sua competência à gestão contábil e financeira; e com composição de 3 membros titulares e 3 membros suplentes, eleitos independentemente da Diretoria, pela Assembleia Geral Ordinária de posse da nova Diretoria.

Sobre a adequação do Estatuto

Cumprindo as exigências do atual regimento da ADUFSCar, para a votação da reforma estatutária foram realizadas duas assembleias presenciais no campus UFSCar São Carlos, com intercomunicação com as demais sedes da entidade, nos dias 23 de abril e 15 de maio. Tanto na primeira como na segunda sessão da AG, não foi

atingido o quórum mínimo de sindicalizadas/os para aprovação do documento.

A Diretoria, junto ao ANDES-SN, está estudando as próximas ações para a garantia dos direitos das/os sindicalizadas/os e a continuidade plena da regularização da situação da seção sindical. Nesse sentido, é importante destacar que ADUFSCar é e sempre foi única. Mesmo com os diferentes formatos jurídicos e político-organizacionais, a entidade sempre representou uma mesma base, uma mesma categoria.

A conclusão desta etapa é fundamental para que a ADUFSCar recobre a função sindical de representação jurídica da categoria docente da UFSCar e do IFSP – campus de São Carlos, dotado de registro sindical, algo que a entidade não tem desde 2015.

● PAUTAS DE LUTAS

68º Conad convoca docentes à resistência contra a Reforma Administrativa, pressão pelo cumprimento do Acordo de Greve e luta por orçamento para as universidades

No 68º Conad do ANDES-SN, realizado nos dias 11, 12 e 13 de julho na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), as/os mais de 300 docentes de presentes deliberaram pelo fortalecimento da mobilização contra a Reforma Administrativa, que voltou à pauta após declarações do presidente da Câmara, Hugo Motta, sobre a intenção de votar o projeto ainda este ano. O Sindicato Nacional organizará ações conjuntas com as entidades do Fonasefe, visando intensificar a pressão sobre o governo federal e o Congresso Nacional em defesa do funcionalismo público e dos serviços públicos.

Outro encaminhamento importante foi o reforço na cobrança pelo cumprimento integral do acordo firmado ao término da greve docente de 2024. Ainda há pendências por parte do governo, como a não publicação da alteração no Decreto 1.590/1995, que trata do controle de frequência para docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Diante disso, as/os participantes do 68º Conad aprovaram a proposta de que o ANDES-SN articule com o Sinasefe uma campanha conjunta sobre o tema.

Ainda no contexto do acordo de greve, o 68º Conad definiu que será intensificada a defesa da instalação, no âmbito das negociações com o governo, do grupo de trabalho para discutir as questões de carreira e também do grupo de trabalho para reenquadramento dos aposentados e das aposentadas no nível equivalente ao da sua aposentadoria. Dentre as lutas para o próximo período, também estão inseridas a denúncia à Instrução Normativa (IN) 71/2025, que muda as regras para receber o auxílio transporte, vedando o uso de transporte próprio e vinculando a concessão ao controle de presença; e a defesa de fim da contribuição previdenciária de servidores e servidoras aposentadas.

Recomposição orçamentária para as universidades

O ANDES-SN irá construir um calendário conjunto de lutas

com foco na defesa da recomposição dos orçamentos das Instituições Federais de Ensino. Essa mobilização estará articulada à luta pela revogação do novo arcabouço fiscal e contra qualquer medida de corte ou contingenciamento. Além disso, o Sindicato Nacional articulará com as entidades de gestão das Ifes para construir uma campanha unificada em defesa do orçamento das instituições e o debate sobre a Lei Orçamentária de 2026.



A presidenta da ADUFSCar, profa. Fernanda Castelano Rodrigues, e o docente Aldenor Ferreira (Lagoa do Sino) participaram da atividade que atualizou o plano de lutas geral e os planos setoriais da categoria, além da aprovação da prestação de contas do último período

● ENTREVISTA

Nova diretoria do ANDES-SN é empossada e conta com representante da ADUFSCar



O prof. Wilson Alves-Bezerra foi eleito para a direção da Regional São Paulo do ANDES-SN

Em cerimônia ocorrida em 11 de julho, durante a abertura do 68º Conad, foram empossadas/os 83 diretoras/es do ANDES-SN, para o biênio 2025-2027, eleitas/os em maio deste ano. Cláudio de Souza Mendonça, Fernanda Maria Vieira e Sérgio Barroso assumiram, respectivamente, os cargos de presidente, secretária-geral e 1º tesoureiro.

O docente do campus UFSCar São Carlos, Wilson Alves-Bezerra, foi eleito para a Regional São Paulo do ANDES-SN, ocupando o cargo de 2º secretário. Sindicalizado à ADUFSCar desde 2008, ele concedeu entrevista ao nosso Jornal para comentar sobre como será a articulação das pautas locais junto à Direção do Sindicato Nacional.

J.A. - Qual a sua motivação para disputar as eleições do ANDES e agora, representar a ADUFSCar na diretoria do Sindicato Nacional?

Prof. Wilson: A ADUFSCar vive um período de grandes

transformações. Depois de vinte anos apartada dos grandes debates nacionais, retorna ao ANDES-Sindicato Nacional. Isso tem uma série de implicações para os docentes da UFSCar. Assim, acredito que estreitar os laços com nosso sindicato nacional e aumentar a participação em todas suas instâncias é fundamental. Participar das eleições, como parte de uma chapa de companheiras e companheiros de luta, abertos às lutas da categoria e à pauta da diversidade foi um chamado ao qual era preciso atender.

J.A. - Como pretende atuar para que as demandas específicas, as locais da categoria, sejam escutadas e debatidas no Sindicato Nacional?

Prof. Wilson: O papel da diretoria regional, da qual agora faço parte, é justamente acolher as demandas locais e encaminhá-las, seja no nível estadual ou, quando for o caso, com o apoio da diretoria nacional. Isso está acontecendo, por exemplo, com os colegas do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, que necessitam de apoio jurídico, e do corpo docente da Faculdade de Medicina de Marília, que está lutando para implantar sua própria seção sindical e conta com nosso apoio para agilizar essa implantação, para possibilitar a

luta pelo fim da defasagem de décadas do salário dos docentes. Além disso, estamos à disposição dos colegas das demais universidades do estado de São Paulo para organizar a luta política em nível local e apoiar da melhor forma possível.

J.A. - Como você vê o papel do ANDES na defesa dos direitos das/os docentes no atual cenário político?

Prof. Wilson: Um sindicato tão relevante quanto o ANDES é sempre uma voz que ressoa no cenário nacional e permite pautar discussões importantes. Há uma forte campanha sendo levada a cabo neste momento, contra a privatização das universidades estaduais de Minas Gerais, com o dia nacional de luta pela autonomia universitária, que vai acontecer em 10 de setembro. Também são feitas mobilizações constantes, em torno dos temas internacionais, como a solidariedade ao povo palestino, com a visita da diretoria, em 14 de agosto à embaixada. Isso sem nunca abandonar a nossa pauta específica do efetivo cumprimento das conquistas da nossa última greve. Num cenário adverso à educação e à cultura, um sindicato mobilizado em torno da defesa dos direitos da categoria e dos princípios de uma educação pública e de qualidade é a garantia de força na luta política.

● REIVINDICAÇÃO DAS/OS DOCENTES

Sede da ADUFSCar em Sorocaba passará por reforma completa



Projeção da sede ampliada para avaliação e debate junto às/aos docentes



Projeção da sede ampliada para avaliação e debate junto às/aos docentes

Com foco nas melhorias da infraestrutura, adequação de acessibilidade e necessidades pontuadas pelas/os sindicalizadas/os nos últimos dois anos, a Diretoria da ADUFSCar já iniciou os trâmites para a realização da obra de reforma da sede da entidade, no campus em Sorocaba.

Após uma primeira conver-

sa com a Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (Se-GEF) para encaminhamento da tramitação interna junto à UFSCar, o próximo passo é a apresentação e discussão da proposta junto às/os docentes, com as melhorias no espaço já existente, além da construção de um salão multiuso. Conforme demanda das/os profes-

ras/es, o novo espaço contemplará a realização de eventos sindicais, reuniões, assembleias, atendimentos jurídicos, atividades culturais, entre outros. O projeto é assinado pelo arquiteto e engenheiro Bile Carbonero, também responsável pela revitalização e ampliação da sede no campus São Carlos.

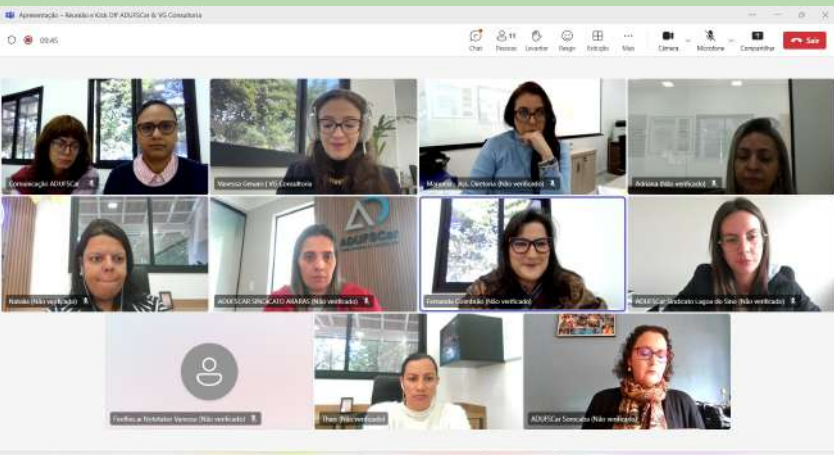
Neste ano, a sede no campus Sorocaba completa 13 anos de inauguração e entre as prioridades da Diretoria para 2025 está iniciar essa obra tanto almejada pelas/os docentes. As sedes da ADUFSCar são espaços de luta, resistência, acolhimento, encontros e convivência que merecem todo cuidado

● PROTEÇÃO DE DADOS

Diretoria está trabalhando na atualização da Política de Segurança da Informação

Com a responsabilidade de garantir e ampliar a segurança no tratamento de dados das/os sindicalizadas/os, além do cumprimento às determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Diretoria da ADUFSCar contratou em junho de 2025, uma empresa especializada para estabelecer diretrizes e controles para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da entidade, protegendo seu banco de dados contra acessos não autorizados, vazamentos, perdas, alterações indevidas e demais

riscos relacionados ao uso da tecnologia da informação. A atenção redobrada se faz ainda mais necessária diante do aumento de casos de tentativas de golpistas e fraudadores. Após um período de análise de todo o sistema e infraestrutura digital da ADUFSCar, a empresa VG Consultoria está trabalhando no gerenciamento e efetivação de soluções tecnológicas em todas as sedes. Reforçar as medidas de proteção, implementar boas práticas de segurança e tecnologia, viabilizar suporte técnico e treinamento às trabalhadoras também estão entre as funções da nova prestadora de serviços em TI à entidade.



A nova empresa de TI iniciou uma série de treinamentos com a equipe

Em recente visita a São Carlos, a equipe técnica da VG Consultoria esteve na Secretaria de Informática (SIn) para compreensão da gestão da informação na Universidade e aprimorar

essa relação institucional. A atualização da Política de Segurança da Informação da ADUFSCar estará disponível em breve, para todas/os as/os sindicalizadas/os.

SIGA A ADUFSCar
NAS REDES SOCIAIS

» @adufscar

f i y YouTube

Um tanto do que aconteceu na ADUFSCar



Respira servidor!

Após o sucesso da primeira edição, a ADUFSCar renovou sua parceria com o projeto de extensão que visa cuidar da saúde, bem-estar e qualidade de vida em docentes e servidoras/es vinculadas/os à UFSCar. O projeto acontece no campus São Carlos e conta com grupos de atividade física/relaxamento, oficinas, palestras, vivências ou rodas de conversa, que contemplem saúde mental, qualidade do sono, aspectos ocupacionais, ergonomia, atividades físicas e técnicas de relaxamento.



Festival Somos Cultura

Mais uma vez, a ADUFSCar foi uma das apoiadoras do Festival “Somos Cultura”, atividade promovida pela Coordenadoria de Cultura (CCult) da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da UFSCar e vários outros coletivos e setores da Universidade. A 5ª edição do evento ocorreu de 30 de junho a 04 de julho, no campus São Carlos. A entidade também contribuiu com a estrutura de alimentação do Espaço Seguro, local para acolhimento das pessoas participantes da oficina de Danças Afro-Brasileiras, que integrou a programação do Festival.



Caminhada no Cerrado UFSCar

O Comitê de Aposentadas/os da ADUFSCar promoveu duas caminhadas pelo Cerrado da UFSCar, no campus São Carlos. A primeira ocorreu na manhã do dia 13 de junho e a segunda, no anoitecer do dia 12 de agosto. Nas duas ocasiões, o grupo foi acompanhado pela equipe do “Trilha da Natureza”, projeto coordenado pelo Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).



Doação de Cobertores

Em uma ação de solidariedade para o bem-estar e qualidade de vida da comunidade universitária, a ADUFSCar doou à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), no mês de julho, 60 cobertores que foram destinados aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade.



Mobilização Nacional

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) esteve no campus São Carlos no dia 25 de junho, onde participou da atividade promovida pelo Comitê Multicampi de Lutas, no âmbito das atividades do Dia Nacional de Luta pelo Cumprimento Integral do Acordo de Greve.



Coro&Prosa em Sorocaba

O Coro & Prosa - Vozes em Harmonia: Bem-Estar e Integração, que acontece em Sorocaba, é mais um projeto que também conta com o apoio da ADUFSCar. Aberto à comunidade acadêmica e externa, o grupo realiza encontros semanais, com atividades de aquecimento vocal, leitura de repertório e ensaios, culminando em apresentações periódicas. Vários docentes participam da atividade, que visa não apenas o desenvolvimento musical, mas também a promoção da saúde mental e da descontração por meio da experiência coletiva do canto.

RESENHA



Roda de Mulheres em Lagoa do Sino

A ADUFSCar promoveu no dia 11 de junho, mais uma edição da Roda de Mulheres em Lagoa do Sino. Esse encontro de retomada foi também um convite ao cuidado, à escuta e partilha entre as participantes para tratar os desafios da intolerância com si própria e como possibilitar uma melhor relação consigo mesma. O encontro contou com a presença da psicóloga Danielle Gonzalez, que intermediou e trouxe considerações importantes ao debate.



Apoio à Economia Solidária

A ADUFSCar renovou mais uma vez sua parceria com a Economia Solidária durante a festa junina da entidade ocorrida no dia 26 de junho, no campus São Carlos. O evento contou com a participação de produtores e grupos que compõem o projeto de extensão do NuMiEcoSol (Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar) e a Economia Solidária de São Carlos.



Deliberação da Assembleia Geral

Em Assembleia Geral (AG) presencial realizada no dia 03 de julho para apreciação do processo administrativo de apuração de indícios de irregularidades encontrados em documentos administrativos e financeiros da entidade durante o ano de 2019, a maioria das/os presentes, 41 docentes, decidiram pela não culpabilização dos envolvidos. Houve ainda 23 votos favoráveis e uma abstenção.



Carreira EBTT em debate

De 20 a 22 de agosto, a ADUFSCar recebeu a visita do prof. André Rosa Martins, docente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul e 2º vice-presidente da Regional RS do ANDES-SN, para uma agenda de debates sobre o trabalho docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).



Moradia Estudantil no campus São Carlos

No dia 08 de julho, a presidenta da ADUFSCar, profa. Fernanda Castelano Rodrigues esteve na inauguração da obra de conclusão do bloco V da Moradia Estudantil no campus da UFSCar São Carlos.

ATUALIZE SEU CADASTRO SINDICAL

▶ Acesse o site da ADUFSCar
www.adufscar.org.br

É FÁCIL, RÁPIDO E SEGURO!

ATUALIZE seu CADASTRO SINDICAL

Atualização cadastral

A ADUFSCar lançou uma campanha sobre a importância das/os docentes sindicalizadas/os, tanto da ATIVA quanto as/os APOSENTADAS/OS, manter atualizado o cadastro junto à entidade. Se você trocou de endereço recentemente, mudou o número do telefone ou o e-mail essa atualização é imprescindível. Entre em contato conosco!

● NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA!

Reforma Administrativa representa atentado à democracia e população precisa estar atenta

O relator do grupo de trabalho que discute a reforma Administrativa na Câmara Federal, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), divulgou algumas das mudanças que devem estar na proposta que será apresentada para votação no Parlamento. Os pontos foram apresentados em diversas entrevistas a veículos da mídia comercial.

Setores do empresariado, seus representantes no Congresso Nacional, e o governo federal têm utilizado argumentos como “modernização do Estado” e “fim de privilégios” para justificar, como necessária, uma reforma que irá atacar direitos e precarizar serviços. Para o ANDES-SN, várias das medidas já apontadas, tanto pelo Ministério de Gestão e Inovação em Serviço Público (MGI) como pelo deputado Pedro Paulo, irão intensificar a exploração de servidoras/es, fragilizar as relações de trabalho, extinguir cargos, contribuir para o adoecimento laboral, o que, como consequência, irá piorar a qualidade dos serviços prestados à população.

O Sindicato Nacional alerta que, ao propor medidas que limitem, agravem ou extingam serviços públicos que dão acesso a direitos sociais - como Educação, Saúde, Segurança, Assistência - tanto governo como Parlamento atentam contra a democracia e contra a Constituição Federal. Por isso, é fundamental que a categoria docente, todo o funcionalismo público e a classe trabalhadora em geral sigam atentos e informados sobre as propostas que podem ser votadas ainda neste ano no Congresso Federal, e se mobilizem contra esses ataques.

De acordo com nota divulgada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Re-

publicanos – PB) aconselhou o coordenador do GT, Pedro Paulo, a adiar a apresentação do relatório final da reforma Administrativa. O objetivo seria garantir tempo para articular apoio ao texto com as bancadas partidárias, antes mesmo de divulgar para toda a sociedade.

Com isso, a divulgação do Relatório, que estava prevista para acontecer nessa semana, deve ocorrer no final de agosto. “Mesmo sem a divulgação do Relatório, o texto base do GT já mostrou para que veio

a Reforma Administrativa em curso: impor à lógica de mercado aos serviços públicos, esvaziando a sua função social e precarizando o trabalho dos servidores”, denuncia o Fonasefe, espaço do qual o ANDES-SN faz parte.

Como já adiantado pelo deputado Pedro Paulo, o GT acumulou 70 propostas finais, entre elas regras para avaliação de desempenho sob a lógica produtivista da iniciativa privada e ampliação das terceirizações. As propostas formuladas pelo Grupo serão divididas

em três textos: um projeto de emenda constitucional, um projeto de lei ordinária e um projeto de lei complementar.

Para o Fonasefe, não só as/os servidoras/es, mas todo o povo brasileiro precisa estar atento e mobilizado. “As articulações para a aprovação da Reforma Administrativa já começaram nos bastidores do Congresso Nacional. Uma reforma que irá prejudicar não apenas os servidores e as servidoras, mas toda a população que depende dos serviços públicos”, alerta o Fórum.

Confira as principais mudanças já anunciadas:

- Proposta de uma tabela única remuneratória de carreiras do serviço público. Estados e municípios editaram suas tabelas com base nessa referência. Haverá um prazo de dez anos de transição;

- Chefes dos Executivos das três esferas de governo terão 180 dias para preparar planejamentos estratégicos, com metas de indicadores que serão perseguidos para os quatro anos de governo, com foco na meritocracia;

- Criação de um sistema unificado de avaliação de desempenho para todos os Poderes e entes federativos, seguindo normas do MGI.

- A avaliação será individual e será um critério definidor da progressão na carreira;

- Contratação tempo-

rária, por até 5 anos, para algumas áreas, como educação, com quarentena de 12 meses, por processo seletivo simplificado;

- Criação cadastro nacional de contratos temporários, que poderá ser utilizado por estados e municípios;

- Avaliação de desempenho durante o estágio probatório, quando a estabilidade não estará garantida;

- Todas as carreiras terão, no mínimo, 20 níveis de progressão até o cargo mais alto

- Bônus vinculado ao atingimento de metas estabelecidas pelo órgão para o qual o servidor ou a servidora trabalha. O valor não será incorporado ao salário;

- Possibilidade de um 14º salário para pagar o bônus de desempenho;

- Para determinadas car-

reiras, e em caráter extraordinário e limitado, será permitido concurso público para o ingresso no serviço público em carreiras em níveis intermediários mais altos e não apenas no início da carreira;

- O salário inicial da carreira terá que ser de, no máximo, 50% do salário final da carreira;

- Fim da criação de novas verbas indenizatórias por ato interno. Agora, toda nova verba indenizatória terá que passar por lei. Critérios mais restritos e objetivos serão exigidos. A proposta não listará um rol de exceções;

- Por acordo com o MGI, o direito de greve no Serviço Público não será tratado no pacote de medidas do GT. O Ministério deverá enviar proposta específica ao Congresso nos próximos meses.

*Matéria publicada originalmente no site do ANDES-SN

● ARTIGO ESPECIAL

Como vamos encarar o adoecimento mental da comunidade universitária?

O programa Saúde e Trabalho é resultado de uma parceria entre a ADUFSCar através do Comitê de Saúde Docente e a Rádio UFSCar, que surgiu na gestão do biênio 2021-2023 e foi renovada no período seguinte. Em julho de 2025, completamos 2 anos e meio no ar, com mais de 67 edições diferentes.

Logo no início de seus trabalhos, o Comitê em questão objetivou promover ações para discutir a saúde na comunidade universitária e dentre as possibilidades, surgiu a ideia de criar um programa de rádio semanal com essa temática. Durante as discussões, percebeu-se que a promoção da saúde requer a melhoria nas condições de trabalho que têm provocado o adoecimento e acomete de maneira severa, não só docentes, mas, toda a comunidade.

Por meio da percepção que a Universidade (não apenas a UFSCar, mas no Brasil e no mundo) vem enfrentando o crescimento vertiginoso de doenças adquiridas e decorrentes do trabalho de toda a comunidade acadêmica, o programa nasceu objetivando responder a seguinte questão: por que a comunidade acadêmica outrora tão saudável, vem adoecendo? Além disso, ele busca também comprovar a seguinte hipótese: “o crescimento do adoecimento mental na comunidade é resultante da adoção do paradigma neoliberal e do produtivismo acadêmico, que lhe é decorrente, na universidade”. Isso porque, até meados do início da década de 1980, havia relativamente, poucos casos de adoecimento mental na comunidade universitária. Apesar de, na época, a comunidade se defrontar com a ditadura (civil-militar), ataques à autonomia e democracia universitária, a comunidade era feliz. Os docentes trilhavam a carreira por eles escolhida - embora os salários não fossem tão elevados quanto na iniciativa privada, lhes garantia sobrevivência plena, lhes proporcionava fazer ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável, autônoma e ainda tinham garantido por lei, aposentadoria integral, com pa-



Francisco José Alves (Chiquinho)
Representante das/os Aposentadas/os da ADUFSCar
e docente no campus São Carlos

riedade. Os servidores técnico/administrativos, embora se defrontassem com baixos salários e sobrecargas de trabalho devido à exiguidade, tinham uma carreira progressiva e aposentadoria integral. Os estudantes, do seu lado, estavam felizes por estarem numa universidade pública, gratuita e de qualidade, que lhes proporcionavam possibilidades profissionais e pessoais.

A partir da década de 1990, esse cenário muda radicalmente, com a chegada ao Brasil e às

universidades públicas brasileiras do paradigma neoliberal. Seus efeitos nefastos sobre a universidade promovem o produtivismo acadêmico, individualiza a produção acadêmica, quebra o coletivismo, tornando docentes, servidores e estudantes em gestores individuais de suas carreiras, rompendo com a autonomia universitária e acabando com a aposentadoria integral e paritária. O neoliberalismo na universidade é, junto com outros fatores, o perturbador da saúde e o pro-

motor da doença, fundamentalmente o adoecimento mental, da comunidade universitária.

A Rádio UFSCar disponibiliza as gravações do programa em podcast e esses têm sido bem utilizados, tanto pelo público objeto do programa e comunidade universitária, quanto pela população e estudiosos do assunto. As temáticas apresentadas, embora guiadas pela pergunta objetivo e por aquela hipótese, têm possibilitado o aparecimento de novas questões e novas pautas, como a da imbricação entre as novas tecnologias de base microeletrônica e o teletrabalho com o surgimento de novas doenças do trabalho, como o burnout e o karoshi, morte por excesso de trabalho (em japonês), ou o trabalhissídio (em brasileiros).

Por fim, a grande questão que tem surgido no programa é: como vamos encarar o adoecimento mental da comunidade universitária? As alternativas que têm surgido apontam para a necessidade de enfrentarmos uma outra indagação adjacente a essa: qual o nosso projeto de universidade? As alternativas individuais ou institucionais que temos utilizado para o combate às doenças mentais, representadas por um quadrinômio: reconhecimento do sofrimento psíquico-acolhimento–diagnóstico–tratamento/retorno ao trabalho, não resolve a questão de fundo: o adoecimento. Se as condições de trabalho na universidade, orientadas pelo paradigma neoliberal, não forem mudadas na direção da promoção à saúde, a comunidade continuará adoecendo. Portanto, o Saúde e Trabalho vai na direção da mudança das condições de trabalho e essa é uma produção coletiva, que nasce na necessidade de promovermos a saúde; de conhecermos as condições existentes; mirarmos no projeto de universidade e mudarmos as condições de trabalho na direção do projeto.

O programa Saúde e Trabalho vai ao ar toda quinta, às 16 horas, na Rádio UFSCar 95,3 FM. Sintonize, participe e ajude a fortalecer esse espaço de escuta e construção coletiva!

“

O crescimento do adoecimento mental na comunidade é resultante da adoção do paradigma neoliberal e do produtivismo acadêmico, que lhe é decorrente, na universidade

”

● SEDE ADUFSCar

Porque a vida além do trabalho também é a luta da ADUFSCar

Está em curso, em diversas cidades brasileiras, o Plebiscito Popular por um Brasil mais Justo. A ação convida a população a se posicionar sobre temas urgentes para a classe trabalhadora: fim da escala de trabalho 6x1, redução da jornada de trabalho sem redução salarial e isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, com maior taxaação para quem recebe acima de R\$ 50 mil. Organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, o Plebiscito é aberto e qualquer pessoa pode votar. A proposta é ampliar o debate sobre justiça fiscal, direitos trabalhistas e

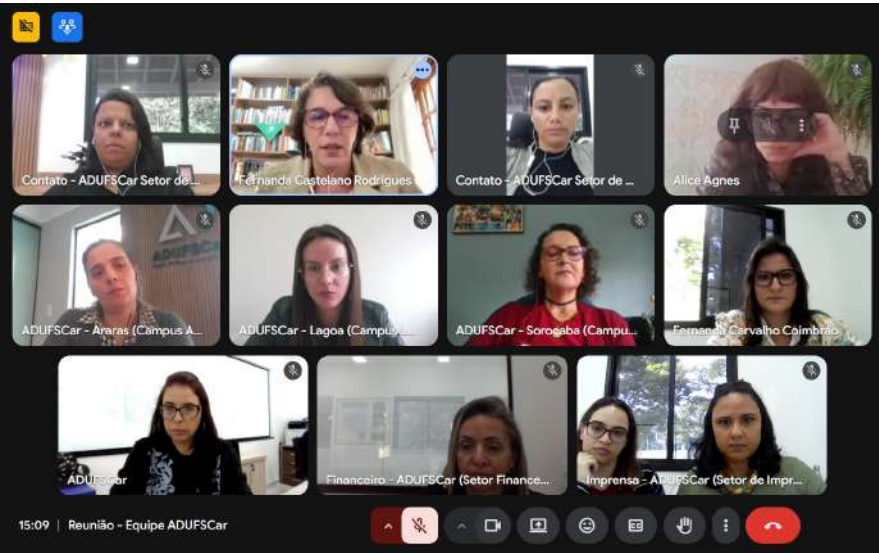
qualidade de vida da população brasileira. As/os interessadas/os devem responder às seguintes perguntas: você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial, e pelo fim da escala 6x1? E você é a favor de que quem ganhe mais de R\$50 mil pague mais imposto, para que quem recebe até R\$5 mil não pague imposto de renda? A votação, que segue até setembro, está sendo realizada de forma presencial, em centenas de pontos espalhados pelo país, e nas sedes da ADUFSCar em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.



Sedes da ADUFSCar são pontos de votação. Participe!

● REAJUSTE SALARIAL

Diretoria atende reivindicações de equipe de trabalhadoras da ADUFSCar



Reunião das trabalhadoras com a presidenta da ADUFSCar

Iniciadas no final de 2021, as reuniões permanentes com as trabalhadoras nas quatro sedes da ADUFSCar se tornaram um espaço de escuta e diálogo, visando garantir condições dignas e trabalhadoras valorizadas. Em julho, a Diretoria da ADUFSCar

aplicou o reajuste de 5,53% nos salários e incorporou 10% no ticket alimentação das trabalhadoras da entidade. As reivindicações foram atendidas após apresentação de proposta construída coletivamente pela equipe.

AÇÕES JUDICIAIS

Mais um processo trabalhista envolvendo gestões anteriores da ADUFSCar é encerrado

No dia 14 de julho, foi realizada a audiência de instrução e julgamento referente a uma ação trabalhista movida por uma ex-trabalhadora da ADUFSCar. Ela alegava ter sofrido diversas irregularidades durante seu extinto contrato de trabalho, incluindo o não pagamento de horas extras e o desenvolvimento de uma doença ocupacional. O valor solicitado por ela a título de indenização era de aproximadamente R\$ 167.000,00. Durante o processo, foi realizada uma perícia médica que concluiu que a doença apresentada pela ex-trabalhadora não tinha relação com o trabalho que ela desempenhava na entidade. Em relação aos demais pedidos, que ainda dependiam de provas, e seguindo a sugestão do juiz, foi firmado um acordo entre as partes para encerrar o processo no valor de R\$ 5.000,00. Essa foi a terceira ação trabalhista envolvendo gestões antigas da ADUFSCar. A primeira, encerrada com conciliação, também se tratava de irregularidades no contrato de trabalho, incluindo desvio de função e horas extras não paga. Já o segundo processo foi movido

por uma ex-funcionária que exerceu a gerência administrativa na entidade, solicitando supostas horas extras e diferenças salariais decorrentes de recomposição salarial. Nesta ação, a ex-trabalhadora não compareceu à audiência preliminar e o juiz concedeu prazo para apresentação de justificativa de sua ausência, decidindo pelo arquivamento do processo tempos depois. A atual Diretoria da ADUFSCar defende o direito legítimo de toda/o trabalhador(a) de reivindicar seus direitos reconhecidos pela legislação trabalhista pela via judicial, mas considera lamentável e constrangedor para uma entidade sindical que tem como princípio fundamental a defesa da classe trabalhadora, ter que responder às ações que apontavam para possíveis desrespeitos praticados por antigas gestões da entidade. Desde o biênio 2021-2023, as Diretorias têm realizado um esforço intenso e permanente de regularização de contratos de trabalho, abertura de canais permanentes de diálogo e implantação de benefícios, sempre no sentido de respeito e reconhecimento às trabalhadoras da entidade.

● ENTREVISTA ESPECIAL

Após atualização do estatuto, ADUFSCar poderá ingressar com ação judicial coletiva pela implementação dos reflexos financeiros retroativos a 2022 do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) para docentes EBTT

De 20 a 22 de agosto, a ADUFSCar recebeu a visita do prof. André Rosa Martins, docente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul e 2º vice-presidente da Regional RS do ANDES-SN, para uma agenda de debates sobre o trabalho docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Em reunião com a Diretoria e a assessoria jurídica da entidade, foram debatidos os caminhos possíveis para ingressar com ação judicial pela implementação dos reflexos financeiros retroativos a 2022 do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) para docentes EBTT. A iniciativa será possível após a atualização do Estatuto da ADUFSCar, necessária para fazer cumprir a deliberação da categoria de revinculação ao ANDES-SN e para que a entidade passe a representar juridicamente as/os docentes da UFSCar e do IFSP – campus de São Carlos.

Durante os encontros com as/os docentes EBTT, o prof. André compartilhou um pouco das pautas que vem sendo discutidas nas reuniões da Mesa Setorial de Negociação Permanente (MSNP), no âmbito do MEC. Segundo ele, o ANDE-SN, junto a Fasubra e Sinasefe, exige o cumprimento dos termos dos acordos de greve firmado com as categorias da Educação Federal em 2024, além dos resultados concluídos pelo Grupo de Trabalho (GT) que trata da regulação do trabalho docente no EBTT e que ainda aguarda a publicação do texto que substituirá a portaria MEC 750/2024. Confira a entrevista concedida ao Jornal da ADUFSCar.

JORNAL ADUFSCar: Prof. André, quais são hoje os principais desafios enfrentados na carreira EBTT?

André Martins: Ainda são os desafios referentes ao cumprimento do acordo de greve de 2024. Temos muitas pendências. Um dos exemplos é a questão do Decreto nº 1.590 de 1995, em relação a isonomia com o Magistério Federal ao controle de ponto. Isso está parado no gabinete da Casa Civil do governo federal desde outubro do ano passado. O processo já passou pelo MEC, pelo MGI e está agora no gabinete da Casa Civil. Em nosso último Conad, realizado em Manaus no mês de julho, nós aprovamos uma moção e a encaminhamos diretamente ao gabinete da presidência da República para poder verificar, afinal de contas, é uma alteração muito simples: mudar a palavra superior para federal, para que também a carreira BTT entre

nessa possibilidade de liberação do controle de frequência, que já existe desde 1995 para a carreira do Magistério Superior.

O segundo ponto é sobre a portaria substitutiva da 983, que regulamentava as atividades docentes na carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), mas que ainda não foi assinada pelo Ministro da Educação. O GT que foi criado logo após a greve já terminou o seu trabalho. Todas as pessoas que participaram desse GT assinaram a minuta, falta apenas a assinatura do Camilo Santana, do Ministério da Educação, para que isso possa passar a valer. E é uma minuta que traz uma série de vantagens, de ganhos para a carreira EBTT, inclusive a garantia do mínimo de oito horas semanais de sala de aula, igualando o que é previsto na lei para o Magistério Superior. De novo, é também uma luta nossa cobrar do governo, cobrar agora do ministro Camilo, especificamente, que recentemente esteve em Porto Alegre e o ANDES – SN estava lá, entregando o documento oficial e pedindo a assinatura desta portaria. O que nós ouvimos do MEC na última reunião da mesa setorial, foi que até setembro deste ano a portaria será editada e entrará no lugar da portaria nº 750, de 2024, que é uma portaria provisória, criada logo após a revogação da 983, por conta do acordo de greve que nós assinamos.

JORNAL ADUFSCar: Atualmente, a ADUFSCar está no processo de regularização do estatuto da entidade. Nesse sentido, a não regularização impede a entidade de representar juridicamente as/os docentes, inclusive em processos judiciais. Quando a regularização do estatuto for concluída, quais são as ações que a entidade poderá ingressar?

André Martins: Tem uma ação convenção coletiva muito importante que trata do tema da carreira. Nós defendemos no ANDES – SN uma carreira única para toda a base e defendemos também que o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), que é conhecido como piso da Educação Básica, seja usado para toda a carreira das instituições de ensino superior. Portanto, o que a gente está discutindo nas seções sindicais é um processo coletivo para garantir a aplicação do piso salarial para a carreira EBTT, que é uma carreira de Educação Básica também, pois desde 2022 nós temos uma defasagem em relação ao PSPN. É fundamental

que a ADUFSCar tenha a possibilidade de fazer essa representação judicial da categoria, porque isso representa uma diferença muito significativa para a carreira EBTT. E isso é importante inclusive para a carreira do Magistério Superior, porque esse incremento da carreira EBTT, na sequência, via isonomia, nós queremos pedir também para a carreira do Magistério Superior. Mas, para tudo isso acontecer, de fato, precisamos que as seções sindicais possam ingressar em juízo representando a categoria.

JORNAL ADUFSCar: A carreira EBTT sempre esteve na bandeira de luta do ANDES – SN. Como você avalia as conquistas que a categoria teve ao longo do tempo com o Sindicato Nacional a frente? Quais foram os avanços?

André Martins: Algumas questões são fundamentais desde que a gente teve um processo de migração da antiga carreira do Magistério do primeiro e segundo graus para a carreira EBTT. Nós claramente tivemos ganhos nas greves que foram impulsionadas pelo ANDES -SN. Para isso, basta olhar o marco das mudanças da malha salarial. Em 2012, tivemos uma grande greve liderada pelo ANDES, que contou com o apoio de outros sindicatos classistas como é o caso do Sinasefe, mas que foi absolutamente boicotada por uma federação que temos aí, uma federação fantoche, que é a federação Proifes, que assinou um acordo de greve que foi ruim para a categoria. Em 2015 é a mesma coisa: uma outra greve. 2024 agora, quem puxa a greve Fasubra, Sinasefe e ANDES. Então, essas conquistas todas, que são conquistas vindas da luta, são conquistas também para a carreira EBTT, não apenas para a carreira do Magistério Superior (MS).

Nós temos ainda uma série de conquistas importantes que se vinculam à carreira EBTT, principalmente com a isonomia salarial que se criou em relação ao MS, mas com vantagens que nós temos na carreira e que queremos levar também para o Magistério Superior. Uma delas é a questão da aposentadoria. Nós ganhamos agora, na greve, o direito de RSC, o Reconhecimento de Saberes e Competências para a professora e professor aposentado da categoria EBTT. Por isso, nós já estamos começando a discutir no ANDES uma avaliação sobre RSC para o MS. Os dados indicam que dos professores e professoras efetivos da carreira do Magistério Superior no país

inteiro, 12% ainda não tem doutorado. Essa ferramenta também seria importante para a crescimento funcional desses/as professoras/es, esse contingente da carreira do Magistério Superior. E uma outra coisa que é legal na carreira EBTT e que a gente quer levar para a carreira do MS e luta cotidianamente é a questão da aposentadoria especial. Isso é um direito bom, um direito que garante, por exemplo, às professoras aqui do Colégio de Aplicação da UFSCar se aposentar aos 55 anos de idade, cinco anos antes do que as professoras do Magistério Superior. E a gente quer lutar para levar isso também para o Magistério Superior, de novo, para que possamos ter uma isonomia, garantir o direito para toda a categoria e não apenas para parte dela.

JORNAL ADUFSCar: A carreira única é projeto histórico do ANDES-SN para a construção de um plano de carreira unificado para o magistério público em todos os níveis de ensino e esferas fedrativas no Brasil. Quais são as principais diretrizes dessa proposta?

André Martins: Pensamos a carreira na perspectiva da carreira única, trazendo a questão da educação pública, laica, de qualidade, socialmente referenciada, desde a educação infantil até o ensino superior e em todos os níveis da federação. Então, veja que interessante: o ANDES tem a proposta de trazer o piso, que hoje é um piso da educação básica para ser referência também para a educação superior. Temos um contingente no país inteiro de professoras e professores dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União com o mesmo piso salarial, a mesma data base, a possibilidade de ter reajuste anual, o que nos abre possibilidade, inclusive de fazer outras lutas, sabe? Não falar tanto de salário e carreira e passar a falar de políticas educacionais, na expansão das universidades e dos institutos federais, ter restaurante acadêmico para todo mundo - para os nossos estudantes, falar de permanência e êxito dos estudantes, falar de ter também mais recursos para projetos de ensino, de pesquisa e extensão, vivenciar a questão das ações indissociáveis de uma maneira mais ampla em cada instituição. Mas para tudo isso, precisamos avançar também no projeto de carreira. Por isso, que o ANDES fala na carreira única como uma grande alternativa para o magistério em todos os níveis e em todos os entes federados.

● DEMANDA ATENDIDA

Docentes aposentadas/os terão acesso à Portal de Periódicos

Em fevereiro deste ano, o Comitê de Aposentadas/os da ADUFSCar solicitou à diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi (SIBi-UFSCar) o acesso de docentes aposentadas/os da Universidade às bases de dados acadêmicos. Após o período de implemen-

tação da medida via SIBi e Secretaria de Informática (SIn), a liberação do acesso foi confirmada. A demanda atende a reivindicação de muitos/as professoras/es que mesmo após a aposentadoria, continuam atuando no desenvolvimento de pesqui-

sa, ensino e extensão. As bases de dados contam com vasta coleção de artigos científicos, periódicos, livros, tanto nacionais quanto internacionais; ferramentas essenciais para a produção e disseminação do conhecimento. Para o Comitê de Aposen-

tadas/os, o atendimento da reivindicação representa o reconhecimento da contribuição dessas/es docentes para a construção da excelência acadêmica na UFSCar. No site da ADUFSCar tem o passo a passo para acesso às bases de dados acadêmicos.

● ENTREVISTA

Chef Ricardo Lobo celebra os três anos da parceria com a ADUFSCar



A ADUFSCar e o restaurante Cozinha do Lobo comemoram neste mês de agosto, três anos de uma parceria que tem sido sinônimo de sucesso. Além de integrar o cotidiano docente, o espaço reinaugurado em 2022, se destaca por ser um local de convivência, boa comida e pela promoção da cultura da comunidade universitária. A seguir, o chef Ricardo Lobo nos conta mais sobre a experiência em administrar o restaurante em um espaço sindical.

Jornal ADUFSCar: Nesses três anos, como você avalia essa experiência? O que mais te

surpreendeu nesse percurso?

Ricardo Lobo: Ficamos muito felizes com o convite da Diretoria ADUFSCar do biênio 2021-2023 para assumir o restaurante. Tivemos muito auxílio em todos os passos. Nos sentimos muito bem, temos liberdade para trabalhar e apoio na resolução de todos os pontos que surgem através de muita conversa e cooperação. O que surpreendeu é que, desde o início, foi o que uma parceria é na essência: questionamentos, conversas, ajustes, mas sempre com cuidado em olhar ambos os lados para que seja positivo para todos.

Jornal ADUFSCar: A parceria com a ADUFSCar tem como base não apenas a prestação de um serviço, mas também a construção de um projeto de valorização e acolhimento docente. Como você enxerga isso na rotina do restaurante?

R.L: Estamos sempre atentos e abertos para atender às necessidades da comunidade acadêmica no cardápio do almoço. Para além disso, implantamos também o Café do Lobo, que atende das 16h às 20h as/os professoras/es que queiram se reunir, trabalhar, confraternizar ou simplesmente fazer uma refeição leve antes de entrar em sala de aula. Também procuramos deixar o ambiente acolhedor e descontraído com música tranquila, livros à disposição e climatização para que as/os docentes se sintam parte da “casa”. Sempre deixamos o salão disponível para quem queira utilizar em reuniões ou trabalho, assim como é sempre um prazer receber o Comitê das/os Aposentadas/os em reuniões periódicas, por exemplo. Geralmente, os departamentos também entram em contato conosco para comunicar a existência de necessidades de atendimento para um número maior de pessoas por ocasião de um congresso ou outras atividades, isso nos facilita muito a dinâmica e logística para atender todos com qualidade. Visando ser um espaço plural e

coletivo, o restaurante também recebe os docentes para coquetéis de lançamentos de livros e outras finalidades culturais. É sempre um prazer e são todos muito bem-vindos.

ADUFSCar: Quais são hoje os princípios levados em conta na preparação do cardápio semanal?

R.L: Procuramos elaborar um cardápio diversificado com muitas escolhas para atender diversos paladares. Temos a preocupação em oferecer opções para necessidades nutricionais, além de opções vegetarianas e veganas diariamente.

ADUFSCar: Conte como tem sido a experiência em administrar o restaurante em um espaço sindical. Como conciliar neste local a gastronomia, o apoio à cultura e convivência, já que a Cozinha do Lobo é aberta ao público em geral?

R.L: Poder estar dentro da UFSCar é muito gratificante, tanto pelo público como pelo próprio campus! Tivemos muitos retornos positivos da comunidade, pois por ser também aberto ao público externo, a Cozinha do Lobo é uma forma das pessoas conhecerem e desfrutarem com família e amigos alguns momentos passeando e conhecendo a Universidade, tão conhecida e querida - fora e dentro da cidade de São Carlos.

SOCIALIZAÇÃO

Com participação expressiva, Arraiás da ADUFSCar reúnem sindicalizadas/os nas sedes

O tradicional Arraiá da ADUFSCar, realizado no dia 26 de junho em nossas sedes foi um sucesso! Mais de 1.000 pessoas participaram das comemorações em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Mais que resgatar uma tradição brasileira, as festas juninas promovidas pela entidade são espaços de reencontros e celebração da coletividade. Uma programação especial foi pensada para cada sede, com muita música, decoração temática, quitutes típicos e a presença calorosa das/dos docentes. A ADUFSCar agradece a participação de todas/os e já se prepara para os próximos encontros.



São Carlos



Araras



Sorocaba



Lagoa do Sino

Comitê de Aposentadas/os promove jantar de confraternização



O Comitê de Aposentadas/os promoveu no dia 31 de julho, um jantar de confraternização das/os docentes. O evento reuniu sindicalizadas/os, amigos e familiares no Restaurante ADUFSCar /Cozinha do Lobo no campus São Carlos. O momento foi marcado por reencontros, descontração e reafirmação da

importância das/os professoras/es aposentadas/os nas lutas da categoria. Durante sua fala, a presidenta da entidade, profa. Fernanda Castelano Rodrigues, destacou que o Comitê de Aposentadas/os foi constituído pela primeira vez na gestão 2021-2023, visando garantir a participação



efetiva desse segmento da categoria no fortalecimento das ações da entidade. “A partir da atuação do coletivo, foram inseridas em nossas pautas temas essenciais à luta da ADUFSCar, como a construção coletiva de proposta de atualização da regulamentação interna do “Programa Professor Sênior”,

além da realização de eventos e debates em torno da carreira e saúde docente”, afirmou. O Comitê realiza reuniões periódicas e desenvolve uma série de ações que buscam aproximar o seguimento docente da ADUFSCar como entidade representativa e de luta. Participe!



Seleção de Wilson Alves-Bezerra
Docente no Departamento de Letras -
UFSCar São Carlos, escritor e tradutor

LEIA TAMBÉM

ALFONSINA STORNI, POETA E MILITANTE

Alfonsina Storni (Sala Capriasca, Suíça, 1982 – Mar del Plata, Argentina, 1938) foi poeta e cronista, havendo publicado em diversos ma-
gazines e revistas culturais de Buenos Aires, desde o fim dos anos dez até os anos trinta do século vinte. Tanto em sua lírica quanto em seus
artigos e crônicas, coloca em questão a mulher e seu lugar na sociedade, como neste aforismo: “*A mulher que se enamora de um homem
pelo corte de suas calças é digna da zoologia.*” (*Cositas sueltas, La Nota*, 4 de fevereiro de 1919). Trago uma seleção de poemas, traduzidos
por mim, que colocam em circulação essa voz fundamental, que tanto tempo tardou a chegar entre nós. Todos estão presentes na antologia
Sou uma selva de raízes vivas, publicada em 2020, pela editora Iluminuras.

A loba

À memória de minha pobre amiga J. C. P.
Porque este foi seu verbo.

“Eu sou como a loba.
Deixei o rebanho
E parti à montanha
Cansada do campo.

Eu tenho um filho fruto do amor, amor sem lei
ser como as outras não quero, gente que nasceu para ser gado,
Cabisbaixo, arrastando arado; levo erguida a cabeça
É com as mãos que eu afasto o capim.

Olha como riem, como me apontam
Só porque eu falo: (as ovelhinhas balem
Porque sentem que a loba invadiu o curral
E sabem que as lobas vêm do matagal).

Pobrezinhas e mansas ovelhas do rebanho!
Não tenham medo da loba, ela não lhes fará nenhum mal.
Mas também não riam, os dentes dela são finos
E da selva trazem a arte dos manejos felinos!

Ela não roubará vocês do pastor, por favor,
Eu sei que alguém disse e vocês acreditaram,
Mas não tem porquê, essa loba não rouba,
seus dentes apenas matam quando devoram.

Ela entrou no curral porque sim, porque gosta
De ver como ao chegar o rebanho todo se acossa,
e disfarça com um riso a superfície do medo
Sugerindo com esgares um estranho ardor ...

Vão, se puderem, ficar de frente com a loba
E roubar dela o filhote. Mas vão sozinhas, não podem?
Nem escondidas no bando nem acudindo ao pastor.
Vão sozinhas! Vamos ver quem afronta o pavor!

Ovelhinhas, mostrem os dentes! Que pequeninos!
Não conseguem, coitadas, caminhar sem os donos
Pela montanha escarpada, porque se a onça à espreita
der o bote, não tem defesa, vocês morrem-lhe à boca.

Eu sou como a loba. Ando sozinha e dou risada
Do rebanho. Não preciso de nada. Quem me sustenta sou eu.
Onde quer que for, pois tenho uma mão que é hábil,
Um cérebro ágil e não deixo por menos.

Aquela que puder, que me siga.
Eu já estou de pé, diante do inimigo,
A vida, e não tenho medo de seu ataque final
Porque trago sempre comigo meu punhal.

O filho na frente, eu em seguida e depois... o que vier!
Quem me chamar primeiro para a briga, venha se puder.
Às vezes me iludo com uma semente de amor
Que eu sei impedir que floresça antes do amanhecer.

Eu sou como a loba.
Deixei o rebanho
E parti à montanha
Cansada do campo.”

Capricho

Penetre-me os olhos, surpreende-me a boca,
Agarre forte com suas mãos esta cabeça louca,
Dê-me de beber veneno, o veneno maldito
Que lhe lambe os lábios apesar de inofensivo.

Mas não me pergunte, não me pergunte nada
De por quê chorei na noite passada;
Nós mulheres choramos sem saber o motivo:
Perguntar-se do choro é interrogar o infinito.

Logo se vê que dentro temos um mar oculto
Um mar um pouco tolo, bestamente absoluto,
Que nos sobe aos olhos com frequência
Que conduzimos com imprecisa ciência.

Não me pergunte, amado, você deve suspeitar
Na noite passada não estava calmo o mar.
É tudo. Tempestades que o vento traz e leva
Vento vadio que novas costas navega.

Sim, tolas borboletas no jardim de janeiro
Nosso interior é todo um vazio pleno.
Luz de cristais, fruto de carnavais
Decorado de escamas de serpentes fatais.

Somos assim, você sabe. O poeta falou:
Mobilidade absoluta de inconsciente sedutor,
Desejamos e saboreamos o mel de cada taça
E na cabeça ainda temos um pouco brasa.

Bem, não, não me pergunte. É coisa de mulher,
Capricho, meu querido, capricho deve ser.
Oh, me deixe rir... Não vê que a tarde é bonita?
Manche-se logo de sangue nessa rosa infinita.

Homenzinho miúdo

Homenzinho miúdo, homenzinho miúdo,
Solta o seu canarinho que ele quer voar...
Eu sou o canarinho, homenzinho miúdo,
Me deixa pular.

Estive na sua gaiolinha, homenzinho miúdo,
Homenzinho miúdo, mas que gaiola você me dá,
Digo miúdo porque você não me entende,
Nem nunca me entenderá.

Nem eu também lhe entendo, mas enquanto isso
Abre logo esta gaiola, que eu quero escapar;
Homenzinho miúdo, eu te amei por meia hora,
Não me peça mais.

Feminina

Baudelaire, eu me lembro de suas Flores do mal
em que você fala de uma horrível e perversa judia,
talvez como o corpo das serpentes, fria,
em lágrimas indouta e em ser pérfida genial.

Mas ao lado dela, você não era pobre, Baudelaire:
de suas formas vendidas, e de sua cabeleira
e de suas ondulantes carícias de pantera,
homem ao fim, você conseguia um pouco de prazer.

Mas eu, feminina, Baudelaire, o que eu faço
deste homem calmo e turvo como um gélido lago,
obscuro de ambições e ébrio de vaidade,

em cujo parco peito salobro não conseguiram
nem meu cáldo alento, nem meu beijo rendido,
fazer brotar um pouco de generosidade?



DEMOCRACIA

VEM COM A GENTE!

PLEBISCITO POPULAR

POR UM BRASIL MAIS JUSTO



REDUZIR A JORNADA DE TRABALHO

FIM DA ESCALA 6X1

TAXAR OS BILIONÁRIOS PARA ISENTAR IR

O QUE
ESTÁ EM
JOGO?

Movimentos populares, centrais sindicais, juventudes, artistas, entidades de fé e partidos progressistas estão construindo, em todo o Brasil, o **Plebiscito Popular 2025** — uma grande consulta nacional para ouvir a população sobre temas urgentes e essenciais.



Você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial, e pelo fim da escala 6x1?



Você é a favor de que quem ganhe mais de 50 mil pague mais imposto para que quem recebe até 5 mil não pague imposto de renda?



O BRASIL PRECISA MUDAR

**JORNADA
EXAUSTIVA E
SEM RETORNO**

O avanço da tecnologia beneficia poucos, enquanto muitos trabalham demais. É hora de reduzir a jornada, sem cortar salários, para todos viverem melhor.

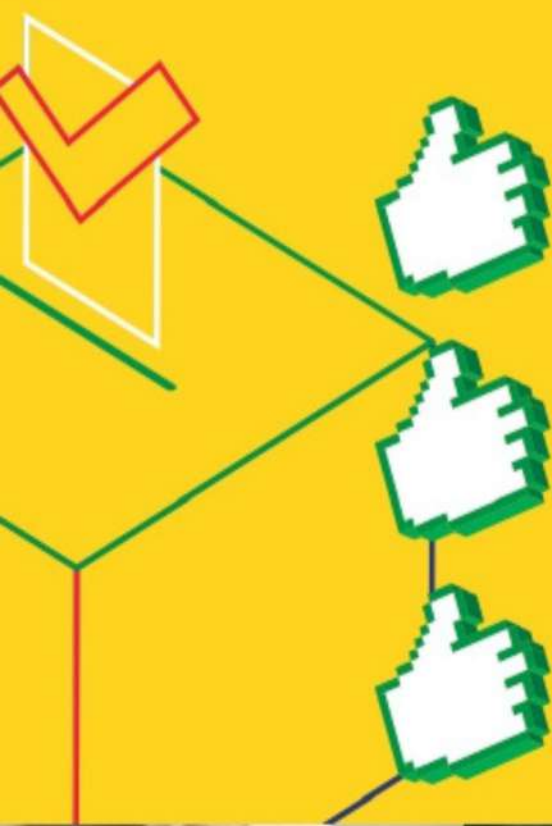
**O FIM DA 6X1
JÁ PASSOU
DA HORA**

A escala 6x1 é uma herança da exploração. Muitos trabalhadores não têm alternativa — e nem proteção coletiva. Isso precisa mudar.

**REFORMA
TRIBUTÁRIA
DE VERDADE**

No Brasil, quem trabalha paga muito. Quem é bilionário, quase nada. Queremos justiça: tributar os super-ricos para aliviar o povo.

COMO VAI FUNCIONAR?



FASE
01

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO: coordenações estaduais e municipais, convites às entidades e formação da militância.

FASE
02

VOTAÇÃO POPULAR: começa em **JULHO**, vai até setembro. Milhares de pontos de votação pelo país.

FASE
03

ENTREGA: os resultados serão entregues ao presidente Lula, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal.



Escaneie o **QR CODE** e preencha o formulário para receber informações e **PARTICIPAR DESSA LUTA!**

PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO

**SECRETARIA DO
PLEBISCITO POPULAR 2025**
plebiscito.popular2025@gmail.com
(16) 98213-4214



**FRENTE BRASIL
POPULAR**

